

CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo, Fevereiro de 2004 - Circulação Quinzenal - Ano II - Nº XXV



Praça Tamandaré: a mais antiga quer ser o cartão postal de Passo Fundo

Pág. 3 e 4



Do Futebol de Salão ao Futsal, uma história de conquistas

Pág. 6, 7, 8 e 9

A localização do conforto e tranquilidade.



- * 48 apartamentos com: tv a cabo, frigobar, telefone direto, ar condicionado e garagem.
- * salões para festas, eventos e convenções.

RUA ANTÔNIO ARAÚJO, 233 - P. FUNDO - RS
WWW.GERMANIAHOTEL.COM.BR

Kruel e Figueiredo

RENATO NASARIO KRUEL
OAB/RS-30.623
renatonkruel@annex.com.br

ADVOGACIA
Rua Independência, 812 - 7º andar
fone: (54) 311 370 - Passo Fundo RS

MÁRCIO SILVA DE FIGUEIREDO
OAB/RS-56.315
mfigueiredo@annex.com.br

" O jantar hoje é no Germania's."

*Venha conhecer o ambiente
aconchegante e as receitas
especiais de nossa cozinha.*

Rua Antônio Araújo, 233 - Passo Fundo

Reservas:
(54) 311 3477



Editorial

Ao encerramos a edição de fevereiro, ainda não tínhamos a definição sobre a continuidade da participação da equipe da APE, na série ouro do futsal estadual. Tudo indicava que a lamentável notícia da não participação seria anunciada. O dinheiro dos patrocinadores é insuficiente para a montagem de uma equipe competitiva, que possa chegar às finais como ocorreu no ano passado. A saída da UPF, como parceira no futsal abriu uma lacuna difícil de ser preenchida. Afinal, a UPF é nossa, é poderosa economicamente e seria a parceira mais indicada. Mas, por suas razões, desistiu de patrocinar o esporte de competição e devemos respeitar sua decisão. A bem da verdade o futsal está cada vez mais parecido com o futebol. Agremiações com poder econômico, como ACBF, Ulbra e UCS, inflacionaram o mercado, pagando altíssimos salários para seus jogadores. Quem não pode acompanhar seus investimentos, fica relegado a um segundo plano. Os dirigentes da APE, são verdadeiros heróis, pois com recursos infinitamente menores, conseguiram até agora beliscar o título em três oportunidades. Por outro lado a própria FGFS, com seus abusivos custos e rele-

gando a série ouro a um patamar inferior, em razão de que alguns clubes participam da Liga Nacional, que a cada ano ocupa mais espaço no calendário, contribui para o esvaziamento da competição. É lamentável que o Ginásio Capingui passe o ano de 2004 vazio. As noites de sábado não serão mais as mesmas.

Ao assíduo leitor do Correio de Notícias, um histórico da Praça Tamandaré, a mais tradicional e nossa mais importante área central de lazer. As milhares de pessoas que visitam o HSVP e as clínicas que o circundam utilizam a praça para descanso e lazer. Sua história e as providências que a Associação dos Amigos da Praça, estão idealizando para torná-la um cartão de visita estão nesta edição. A praça pede socorro e a união de esforços entre a Associação e o Poder Público, aliando uma campanha educativa contra o vandalismo nas escolas próximas à ela, torná-la-ão não apenas um cartão de visita, mas um verdadeiro cartão postal de Passo Fundo. Boa leitura e não esqueçam, a partir do mês de março o Correio voltará a sua circulação quinzenal.

EXPEDIENTE

CORREIO DE NOTÍCIAS

Empresa:

Rogério Alencar e Silva

CNPJ: 05.452.063/0001-00

Diretor:

Rogério Alencar e Silva

Diretor e Supervisor de Redação:

Marco Antonio Damian

Exemplares: 2000

Diagramação: Tiaraju de Almeida

Contato Comercial:

91050962 e 3142966

E-mail: correiodenoticias@bol.com.br

Gráfica:

Gráfica Battistel

Praça Tamandaré: A mais bela e tradicional de Passo Fundo

Foi em 1892 que a Igreja Matriz Imaculada Nossa Senhora da Conceição foi inaugurada, na rua Uruguai. Idealizada desde 1863, cujo projeto orçamentário do Município foi arquivado, finalmente o mais antigo templo católico de Passo Fundo, abria as portas aos seus fiéis. Defronte a igreja, um terreno amplo servia para que os passofundenses se reunissem a aguardar as missas. Foi então que o Poder Público resolveu dar ao local a forma de praça. Ficou conhecida como Praça da Igreja. Com a imponente igreja ao seu lado, o logradouro passou a ser a primeira praça da recém criada cidade de Passo Fundo, até o ano de 1891, se chamava Vila de Passo Fundo.

Em 1913, o Intendente Muni-

pal Coronel Pedro Lopes de Oliveira, denominou-a como Praça Tamandaré. Mesmo assim, por muitos anos, a população continuou chamando-a de Praça da Igreja. Iniciou-se então a arborização, com a plantação de bambus e árvores nativas. Em 1916, ainda sob o governo Pedro Lopes Oliveira, foram plantados os plântanos, que hoje frondosos cercam o local, emoldurando com rara beleza a quase centenária Praça Tamandaré.

Na gestão do Intendente Armando Araújo Annes, em 1925, o Poder Público iniciou um trabalho mais contundente para transformação e embelezamento da praça. Foi construído um quiosque, que através de concorrência pública escolheu seu ecônomo. O quiosque, além do tradicional café, possuía barbearia e engraxateria. Ficou sendo o ponto de encontro dos passofundenses, aos domingos. Na mesma época foi inaugurada profusa iluminação elétrica, deixando a mais assimétrica praça da cidade, ainda mais bela, alegre e segura. Suas vias de passagem foram calçadas com revestimentos de mosaico. Anos mais tarde o quiosque foi demolido, deixando mais espaço á seus frequentadores. A Praça Tamandaré, nas últimas décadas, não tem sofrido mudanças significativas.



Foto divulgação

O monumento a Gervásio Lucas Annes

O Coronel Gervásio Lucas Annes, foi uma importante e antológica figura do meio político de Passo Fundo. Intendente nos anos de 1896 e 1908, chefe do Partido Conservador, depois Republicano e chefe revolucionário, na Revolução Federalista de 1893, ao lado dos legalistas. O Coronel Gervásio faleceu no dia 04 de abril de 1917. Seus amigos e correligionários, pertencentes do Clube Pinheiro Machado, tendo a frente o Senhor Júlio Edolo de Carvalho, presidente da Comissão Promotora da Homenagem à Gervásio Annes, angariaram fundos para a construção do monumento. Foram quase três anos de trabalho do escultor Pinto do Couto, que residia

no Rio de Janeiro, para a confecção da espetacular obra de arte. O busto do Coronel Gervásio, talhado em bronze, o primeiro do gênero na cidade, foi inaugurado na Praça Tamandaré, no dia 27 de fevereiro de 1920. O inflamado discurso na inauguração do monumento foi proferido pelo historiador e Presidente do Grêmio Literário Passo-fundense, Francisco Antonino Xavier e Oliveira. Desde a época até os dias atuais as pessoas se fazem a mesma pergunta. Porque o monumento está virado de costas para a igreja? Uma das respostas dos historiadores é a de que na época havia um confronto entre a Igreja Católica e a Maçonaria, por questões ideológicas e de poder. Sen-

do o Coronel Gervásio membro da Maçonaria e igualmente as pessoas que determinaram a construção do monumento, não seria de outra forma sua posição. Por volta de 1943, o Prefeito Moacir Índio da Costa, queria mudar o busto para a Avenida Brasil, defronte ao Paço Municipal. A idéia, porém, não foi adiante para o bem da Praça Tamandaré. Os frequentadores da praça, especialmente os estudantes das escolas próximas à ela, desconhecem a importância do monumento, suas peculiaridades, seu pioneirismo e especialmente quem foi Gervásio Lucas Annes, na história de Passo Fundo. O monumento é vítima de constante vandalismo, pichações e descaso. Seria de bom alvitre uma campanha educacional para que o monumento fosse mantido o mais próximo possível do original para o bem de nossa história.



Foto divulgação

DENTÁRIA
BALEN



Conheça nossa linha de produtos
CONFIRA AS OFERTAS!

Os melhores produtos e
suprimentos para higiene:
Papel-Toalha, Sabonetes, etc.

Mais garantia de qualidade
e economia na higiene de
seu local de trabalho

Fone/Fax
(54) 311.9999
Passo Fundo - RS

Esplendor
imóveis

Imobiliária

Rua XV de Novembro, 766/01
Fone/Fax: (54) 312.1018
e-mail: sassiim@terra.com.br

A Associação Amigos da Praça Tamandaré

No ano 2000, um grupo de moradores e profissionais que mantêm estabelecimentos nas proximidades da praça, criaram a Associação Amigos da Praça Tamandaré. A entidade, sem fins lucrativos e decretada de utilidade pública foi fundada com o intuito especial de auxiliar o Poder Público nos processos educacionais e preventivos para a segurança, urbanização sustentável, humanização e embelezamento da Praça Tamandaré e suas adjacências. A Associação entende que hoje a Praça Tamandaré é a mais importante área de lazer e um pulmão verde para esta parte da cidade. Ao redor da praça há importantes estabelecimentos, como o Hospital São Vicente de Paulo, clínicas médicas, hotéis, supermercado, educandários, vários tipos de comércio, além de uma nobre área residencial, com edificações imponentes e futuristas. Em razão do alto fluxo de visitantes que freqüentam o hospital e as clínicas médicas, a Praça Tamandaré passa a ser um verdadeiro cartão de visita, para essas pessoas.

A preocupação da nova diretoria da Associação Amigos da Praça Tamandaré, que tem como presidente o médico Dr. Jorge Luiz Carrão, é dar a praça o tratamento que ela merece, dando-lhe uma visão de cartão postal da cidade. Para tanto a Associação encomendou um Projeto Urbanístico Paisagista à Universidade de Passo Fundo, que ficou ao encargo do Arquiteto Júlio Ariel Guigou Norro, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UPF e sua equipe. Uma vez pronto o projeto, a Associação, em conjunto com o Poder Público Municipal, poderão dar início a um novo visual da velha Praça Tamandaré.

A atual Diretoria da Associação

Presidente:	Jorge Luiz Carrão
Vice-Presidente:	Paulo Afonso Trevisan
1ª Secretária:	Maristela Dogatto
2ª Secretária:	Sônia Pilla
1º Tesoureiro:	Armênio Silveira da Fontoura
2ª Tesoureira:	Miriam Tombini

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:	Carlos Antônio Madalosso Átila Leoni Beck Alberto Rebonato
Membros Suplentes:	Gilda Benvegnú Lé Reinaldo Zimermann Vera Lúcia Bertol Scussel



Transportes Vitória

Carnaval em Itapema e Meia Praia

Saída dia 20 de fevereiro às 23h, retorno dia 24 de fevereiro

Festa da Uva dia 28 de fevereiro

Passagens e Ingresso ao Parque R\$ 35,00 (p/pessoa)

RESERVAS PELOS FONES:

313.2908 / 9976.3397, 314.5341, 314.1768 ou 9976.4573

Gráfica
Battistel

Fone: (54) 311.1446

Rua Teixeira Soares, 1522
(esquina com Independência) - Passo Fundo - RS



A D V O G A D O

Flávio Luís Algarve
OAB/RS 25.733

Rua Morom, 1731/2002-A - Ed. Fiori
Fones: (54) 311.7872 - 311.4945
Fax: (54) 311.7872 - 313.4266
e-mail: falgarve@ginet.com.br

Samba, Suor e Cerveja

Nos dias 21 a 24 de fevereiro, mais um carnaval. Festa popular e secular, o carnaval é realmente a alegria do povo. Aquele dia em que todos são iguais e que o pobre tem seus dias de rei. Rei do carnaval, rei de sua escola, rei da rua. Será aplaudido por uma multidão. O rei abrirá um largo sorriso, suado em sua fantasia, fazendo da rua sua passarela. O carnaval tem este poder. O de transformar. O poder ilusionista para aqueles que sofrem as agruras da difícil arte de sobreviver e que vivem intensamente bem esses quatro dias de reinado. É bom o carnaval em todos os sentidos. Nas grandes cidades atrai muitos turistas e ao mesmo tempo dá ao sofrido povo um instante de satisfação.



Animado Carnaval no Play Center do Clube Recreativo Juvenil.

O Carnaval de Passo Fundo

Desde o início do século passado existe carnaval de rua em Passo Fundo. Eram os blocos que saíam aleatoriamente as ruas, com carros alegóricos, fantasias e muita alegria. Nos anos 20, dois blocos se confrontavam na avenida. Eram os blocos carnavalescos Vinte e Um e Vinte e Cinco. Assim como acontece hoje, quando algumas escolas de samba não se conformam com os resultados do desfile, em 1926, aconteceu algo parecido. O presidente do bloco Vinte e Um conseguiu na Intendência Municipal concessão para uso exclusivo da Praça Marechal Floriano para seu desfile. Inconformados, os representantes do bloco Vinte e Cinco, impetraram um "habeas corpus" na Justiça para realizarem seu desfile no mesmo local. Pedido atendido, os dois blocos saíram as ruas com confetes, serpentinas e lança perfume, sob a vigilância do Delegado de Polícia Juvenil Xavier, que de fraque, cartola, calças listradas e um 38 na cintura, manteve a ordem nos chamados folguedos de momo.

O carnaval de salão era concorrido desde há

muito, nos clubes Comercial, Juvenil, Caixeiral e Visconde do Rio Branco. Marchinhas e marchas-rancho eram executadas pelas orquestras, embalando jovens casais pelos salões corretamente encerados. Muita cerveja Serrana, fabricada pela Cervejaria Bade & Barbieux, foi consumida nos carnavais dos anos 20 e 30. Da mesma forma, blocos desses clubes enfeitavam a noite de Passo Fundo no carnaval de rua. Não existiam sambas enredos. As músicas entoadas nos salões eram as mesmas cantadas nas ruas.

Não faz muito tempo que o carnaval de rua de Passo Fundo passou a se chamar desfile das escolas de samba. Algo mais profissional. Os blocos se limitaram aos salões e as visitas de clube para clube. É uma pena a extinção dos blocos nas ruas. Quem não lembra do bloco humorístico Unidos do Padre Funcho, que era aguardado com expectativa e ansiedade pelo povo na rua, que se divertia com a irreverência de seus integrantes. Deveria se pensar em dar uma noite aos blocos carnavalescos.

Entre as escolas de samba está faltando uma. É extremamente dolorido pensar que o velho Visconde do Rio Branco não existe mais. Nem sua sede existe. Fundado em 23 de abril de 1916, por pessoas da raça negra, na época discriminados, o Visconde marcou como o clube de melhor e mais respeitado carnaval, especialmente nos anos 50 e 60. Com sua escola de samba, realizou desfiles marcantes, conquistando algumas vezes o título do melhor Carnaval de Rua.

Há vários anos o Clube Recreativo Juvenil tem a primazia de ter considerado seu carnaval o mais animado da cidade. Normalmente mais de três mil pessoas por noite lotam o Play Center contagiando seus associados com imensa alegria. É mais um carnaval. Que todos os foliões possam manifestar sua alegria sem excessos. Que a bebedeira seja limitada até o estágio da felicidade. Que os motoristas sejam prudentes e se alcoolizados não dirijam. Um espetacular carnaval a todos.



CLUBE RECREATIVO JUVENIL APRESENTA: CARNAVAL DA ALEGRIA 2004

Muita animação irá marcar o melhor carnaval da região de Passo Fundo! O Clube Recreativo Juvenil realiza o Carnaval da Alegria 2004 com início na Sexta-feira (20/02). A folia prossegue no Sábado (21), Domingo (22) e Segunda-feira (23) a partir das 23h30min no Play Center do Juvenil. A criançada poderá se divertir nos matinês que acontecem no Domingo (22) e Terça-feira (24/02) às 16h.

O tradicional Enterro dos Ossos será realizado no sábado (28/02) a partir das 23h30min no Play Center.

A animação será total com os shows da Banda Inovação!

Informações e ingressos na secretaria do Clube pelos fones 313-4836/2532 ou site www.clubejuvenil.com.br



D'VILLES LANCHES

Lanches - Café - Pastel - Xis - Sucos - Vitaminas

Promoção

Almoço a partir de R\$ 3,00

X-Burger R\$ 1,99

X-Salada R\$ 2,50

Fone:

(54) 327.2986

Rua Bento Gonçalves, 849
(ao lado Sorveteria D'Itália)

Futsal: Tradição de conquistas de Passo Fundo

O futebol de salão surgiu no Uruguai. Em meados dos anos 50, foi aperfeiçoado no Brasil pela Associação Cristã de Moços, de São Paulo, onde foram estabelecidas suas regras e competições. Em 1956, aproximadamente um ano após, foi criada a

Federação Gaúcha de Futebol de Salão, em Porto Alegre e no mesmo ano várias ligas surgiram nas cidades de maior porte, como Passo Fundo. Fundada a Liga Passo-fundense de Futebol de Salão, se realizou a primeira competição cidadina, no pátio asfaltado do Colégio Nossa Senhora da Conceição, demarcado com as medidas oficiais. Próximo a uma dezena de equipes se organizaram e participaram da competição. Entre elas a AABB, Los Mariachis, Irajá, Cometa, Playboys, Americano, Los Terribles, Montese e outros. Até o ano de 1969, a Liga organizou o campeonato da cidade, disputado na qua-

dra do Conceição e nas quadras acimentadas da Praça Tochetto e Benoni Rosado, esta denominada posteriormente como Guilherme Rebechi. Um grande público disputava os parques lugares disponíveis ao redor das quadras e vibrava intensamente com jogos de extraordinária qualidade técnica. Em determinados anos os times eram distribuídos em duas divisões, com acesso e descenso, além do campeonato de juvenis, que faziam os jogos preliminares. No início dos anos 70, a Liga se enfraque-

ceu e lentamente se desfez. Outras competições sucederam o cidadão, como o Campeonato Bancário, Jogos do SESI e SESC, Jogos Estudantis e muitas mais.



Montese, time de Futsal do Exército



Cometa, campeão da cidade, 1957

Craques que brilharam nas quadras

Na época embrionária, romântica e ainda amadora do futebol de salão, a maioria dos jogadores era oriunda do futebol de campo. Jogavam nos colégios, no amador ou na categoria juvenil dos clubes profissionais. Entre os muitos craques surgiram Valdir Justi, o primeiro considerado realmente craque. Perácio, um jogador completo, Jobem, dono de um chute potente, Espanhol, Lelé, Delano, Cotinha, Carioca, Javel, Verardi, talentos de extrema habilidade. Valter Hugo, Odilon Tassi, Sorela, Vieira, Lucidio, Celso Marini, João Arthur, Kirinus, Odir, Rubens Araújo, Divaldino, Dorlei, os irmãos Alaor e Aloir Oliveira, Luiz Freire, Toninho, Leca, Melinho, Hélio Toldo, Rudimar, Betinho Algarve, Nédio,

Kiko Dias, todos beirando a condição de craques. Além, dos goleiros, Rui Menegaz, considerado o melhor de todos os tempos, Pirata, um acrobático goleiro, apesar de sua deficiência física, Oscar Carvalho, Belotti, Teixeira, Edu Wentz, Paulo Juri, Foguinho, Carioquinha, Remelecho e outros.

No período profissional, a APE, forjou e contratou dezenas de extraordinários talentos no futsal, entre eles, Rodolfo, Lagranha, Eurides, Xôxo, Matheo, o grande ídolo e craque desse período, Nê, Tête, Gelson, Giba, Maurinho, Leandro (goleiro), Lorenzo, Clóvis, Luciano (goleiro), Rafael, Gil, Márcio, Maurício Cebola, Chimango e Rodrigo (goleiro).

Passo Fundo no Estadual

O futebol de salão de Passo Fundo, a partir de 1960, passou a disputar o campeonato estadual patrocinado pela FGFS. Nessa época apenas os campeões de suas respectivas cidades disputavam, num único local, o campeonato estadual. O primeiro representante de nossa cidade a se destacar foi o Guaraé, que em fevereiro de 1964, correspondente ao ano anterior, na cidade de Uruguaiana chegou ao honroso vice-campeonato. No ano seguinte, em Porto Alegre, o campeão cidadão, Clube Náutico Capinguí, não deixou escapar a oportunidade e trouxe para Passo Fundo, o até hoje inédito título de campeão estadual, categoria adulto. Sucessivamente os campeões da cidade, seguiram disputando o estadual, sem obterem sucesso. Na década de 70, as equipes que disputavam o antigo cidadão da Liga, se dissolveram, exceção ao Clube Náutico Capinguí. Outros, porém, surgiram e passaram a disputar o campeonato estadual, agora em novos moldes. Era regionalizado, e aí sim, os campeões de cada região disputavam as finais, em alguma cidade patrocinadora. Nessa época surgiram a ASSEMCO, equipe composta por funcionários da Cooperativa Triticola de Passo Fundo. O Clube Atlético Iris, fundado pelo esportista Ruy Matos de Souza, que deu muitas glórias ao salonismo da cidade, disputando a competição entre 1973 e 1978. A Associação Atlética Cosmos, um marco no esporte de Passo Fundo. Criado por um grupo de advogados, liderados pelos irmãos Irineu e Romeu Gehlen, em 1976, com a denominação inicial de Associação Atlética Oriente, em homenagem ao antigo Bar Oriente, ponto tradicional da cidade. O Cosmos participou com brilhantismo os campeonatos estaduais, entre 1978 e 1982. Seu fundador, Irineu Gehlen, que praticamente sozinho bancava os custos da equipe, construiu um ginásio de esportes que levou seu nome, no Bairro São José, para sediar os jogos de sua agremiação. O Ginásio Dr. Irineu Gehlen, foi paraninfado em sua inauguração pela seleção brasileira principal de futebol de salão.

IRINEU GEHLEN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Fagundes dos Reis, 406
Conjs. 501/506
CEP 99010-071 - Passo Fundo - RS

www.clubehipicogehlen.com.br
e-mail: gehlen@st.com.br

Fone/Fax
(54) 311.9599
311.9585
9981.1112

O surgimento da APE



APE: campeã do Torneio Abertura

Haviam 13 longos anos que nenhuma equipe de futsal, categoria adulto, estava organizada para disputar o campeonato estadual, que estava a cada ano mais acirrado. Cidades próximas, como Marau, Carazinho, Não Me Toque, Vila Maria, Tapera e muitas outras, lotavam seus ginásios demonstrando uma paixão avassaladora pelo seu representante. Passo Fundo sua grandiosidade e tradição vencedora nesse esporte estava à margem da disputa. Foi então que em 1993, um grupo de amigos, associados da AABB, resolveu que a própria entidade, voltasse ao futsal em competições oficiais e representasse a cidade no campeonato estadual. A AABB, em seu primeiro ano não foi bem. A derrota, porém, serviu para que os dirigentes olhassem o futsal com olhos mais profissionais. Reforçaram a equipe, contrataram o competente e tarimbado Abílio Fuão como treinador, e, em 1994, chegaram ao título da série bronze, a terceira divisão, recém criada. O ginásio da AABB, onde eram realizadas as partidas ficou pequeno para o grande público, que no ano seguinte viu a AABB/Semeato conquistar a série prata. Nos oito anos seguintes, a APE, jogando no remodelado Ginásio Capinguí, conquistou três vezes o vice-campeonato estadual, em 1999, 2000 e 2003. Foi campeã do Torneio Eugênio Portillo, em 1996 e bi-campeã da Copa Abertura, em 2002 e 2003. Ao longo de sua brilhante trajetória a APE, contou com fortes parceiros e patrocinadores. Foram eles: AABB, Semeato, Universidade de Passo Fundo, Zamil Distribuidora de Parafusos, Hospital Prontoclínica, Grupo Grazziotin, Clube Recreativo Juvenil, Ulbra Saúde e Postos de Combustíveis Carga Pesada.

Dirigentes e Treinadores

Além dos craques, o futebol de salão e o futsal contaram e contam com abnegados dirigentes e competentes treinadores, que se não fosse por eles, essas glórias não se repetiriam com tanta frequência, seja no futsal adulto ou categorias de base. Entre os dirigentes estão Aroldo Madureira Freire, Wilson Homrich, Ernesto Tochetto Filho, Aurino Schannes do Valle, Nilo Airton Kurtz Sardi, Evandro Nogueira de Azevedo, Flávio de Freitas Caetano, Martinho Camelo de Farias, Edison Tais, Rui Menegaz, Ruy Mattos de Souza, Irineu Gehlen, Romeu Gehlen, Enos Zanatta, Darcy Scortegagna, Adelar Betiol, Cláudio Zanotelli, Jacir Carlotto, Pedro Osmar Silveira dos Santos, Flávio Luiz Algarve, Severo dos Santos Machado, Carlos Rotta Dornelles e Amarildo Loss. Entre os vários treinadores, dois são nomes sagrados. Abílio Celso Soveral Fuão, bicampeão estadual adulto, no Capinguí e Wallig de Porto Alegre, categoria principal e campeão da série bronze com a AABB/Semeato. Abílio é um ícone no salonismo de Passo Fundo. Seguindo seus passos, Clóvis Augusto Kumpel, o Javali, multicampeão nas categorias de base da Semeato/Sesi/ Clube Juvenil e bicampeão adulto da Copa Abertura. Javali é um estudioso e estrategista, com um futuro extraordinariamente promissor no futsal. Outros treinadores a serem destacados são, Aguir



Irará (1963): Leitão, Oscar, Vieira, Javel, Nelson, Nilo, Odilon Tassi, Careca, Perácio, Beto Di Primio e Odir.

Mattheo Damian, o Guigota, Wilson Homrich, Aurino S. do Valle, Sérgio Cardoso, Clair Haubert, Antonio Rubens Vaz, o Foca, Paulinho Cardoso, Airton Bolis, Antonio Carlos Lamaison, André Porto Ruas, Wolmar Bongiorno, Djair Carpes Goelzer, Professor Grilo, Antonio Zilmar do Carmo, Professor Ratão, os sete últimos em categorias de base.



Guaraé (1963): Guigota, Martinho Camelo de Farias, Varella, Rui, Adilo, Lelé, Aramis, Valdir Justi, Odir e Jobem.



Passo Fundo a capital gaúcha no Futsal de base

Em 1960, o diretor de futebol de salão do Clube Náutico Capinguí, Aroldo Madureira Freire, foi o primeiro a filiar seu clube na FGFS, para disputa dos campeonatos estaduais. E, logo na primeira competição, se tornou campeão gaúcho da categoria juvenil de forma invicta. Mais, revelou para o futuro, craques como Rui Menegaz, mais tarde campeão adulto pelo mesmo Capinguí, Espanhol, craque que atuou no futebol de campo pelo Internacional de Santa Maria, entre outros, Wolmar Souza, lateral-direito do Gaúcho e do Cruzeiro de Porto Alegre, Javel, extraordinário talento que por vários anos atuou no futsal da cidade e Perácio, que apenas não partiu para uma brilhante carreira no futebol, por priorizar os estudos. Esta foi a primeira conquista passo-fundense no futsal de base.

Em meados dos anos 80, Passo Fundo vivia uma entresafra no futsal. Havia poucas competições, restritas a entidades e escolas. A idéia surgiu então do esportista Rui Menegaz. Criar uma equipe de futsal entre meninos, alunos do Colégio Conceição, entre os quais incluía seu

filho, goleiro como o pai. Agregaram-se a ele pais de outros alunos a formaram o embrião do posterior vitorioso e consagrado futsal de categorias de base, que vai da categoria fraldinha à juvenil. O Colégio Conceição, em 1991, sagrou-se campeão estadual da categoria fraldinha. Seguindo os passos do Conceição, outras escolas, como IE, Notre Dame, Protásio Alves e Bom Conselho, criaram seu departamento de futsal entre os menores, disputando acirrados campeonatos.

Em 1998, a equipe juvenil da UPF/Zamil, numa decisão dramática contra o Juventude de Caxias do Sul, trouxe pela segunda vez para Passo Fundo o título da categoria. Na primeira parti-



Semeato/Sesi/Clube Juvenil: Bi-Campeão Estadual Infanto-Juvenil 98

da em Caxias do Sul, a vitória foi dos passo-fundenses por 6 x 4. No jogo de volta, em nossa cidade, a inesperada derrota por 4 x 2. Um empate na prorrogação em dois gols, garantiu a conquista e a festa no Ginásio Capinguí. As grandes conquistas, porém, foram levantadas pela Semeato/Sesi/Clube Juvenil e Caixeiral/Campestre.

Caixeiral/Campestre X Semeato/Sesi/Clube Juvenil A Rivalidade

Em 1991, o Campestre Tênis Clube, antes da fusão com o Caixeiral, montou seu quadro de futsal nas categorias de base. Em 1993, chegou à primeira conquista estadual, na categoria fraldinha. Seguiu mantendo a hegemonia em nível local até que em 1995 encontrou um adversário a altura. Naquele ano a Associação dos Funcionários da Empresa Semeato, criou seu departamento de futsal de base e filiou-se a FGFS. A partir daí duas fortes entidades passaram a mandar no futsal de base em termos estaduais. O Caixeiral/Campestre até a 1999, quando deixou as competições oficiais levantou 8 vezes a taça de campeão estadual, nas diversas categorias. A Semeato/Sesi/Clube Juvenil teve nada menos do que 24 conquistas estaduais, nos 8 anos em que participa das competições. O que justificou o título ganho pela Federação Gaúcha de Futsal, de O Campeão Gaúcho da Década de 90. Pelas conquistas iniciadas neste terceiro milênio, não será difícil repetir a honraria.

Nos 4 anos em que se defrontaram em quadras, a rivalidade entre as duas entidades chegou

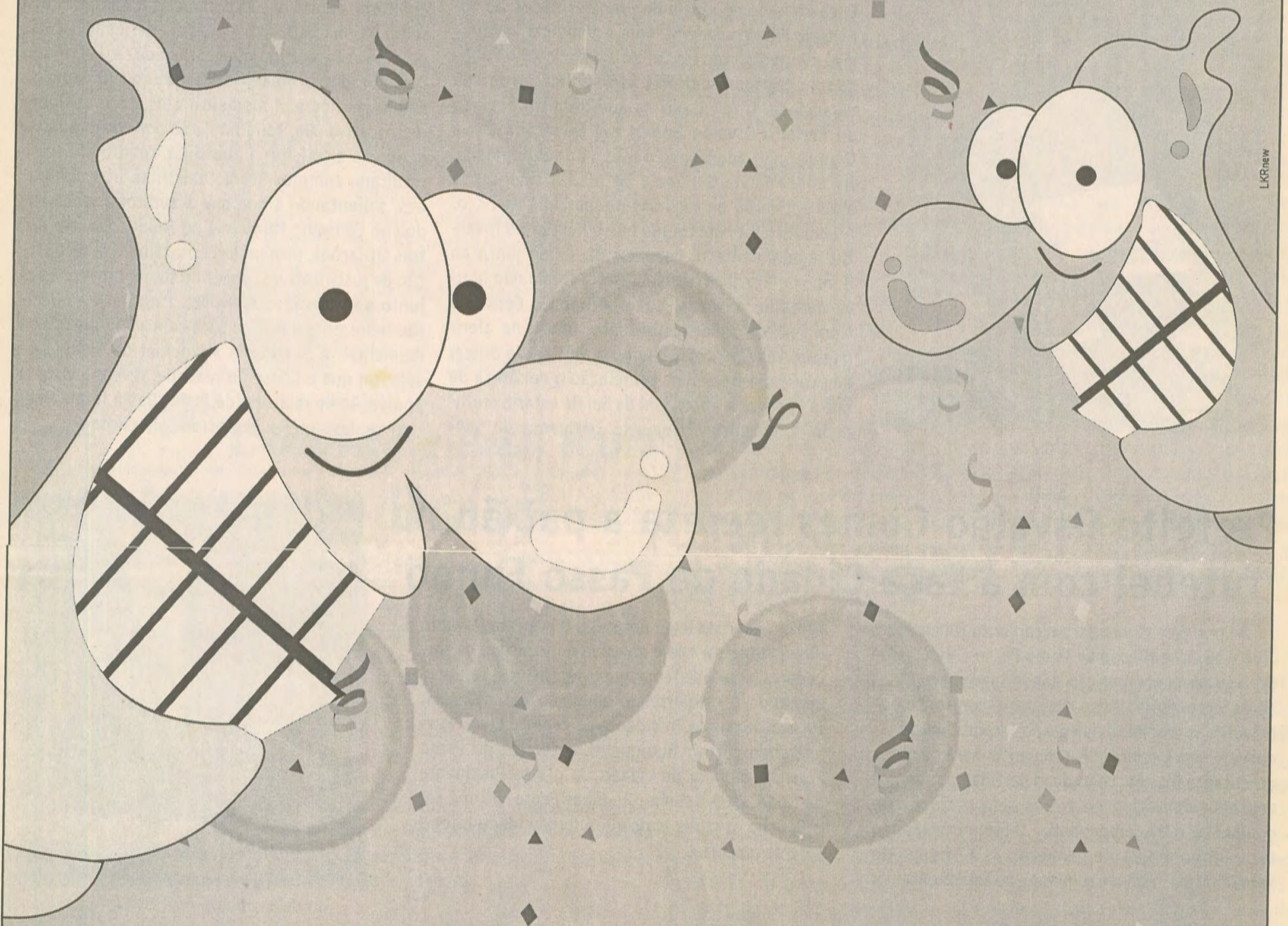


Semeato/Sesi/Clube Juvenil

ao extremo, em algumas oportunidades. Dirigentes, pais dos atletas e torcedores chegaram as vias de fato. Os clássicos, que lotavam os ginásios, ganhavam a conotação de guerra. Adrenalina nas alturas, nervos à flor da pele, gritos dos torcedores, provocações, elevavam a mais alta temperatura, uma partida entre garotos, que na verdade eram forjados a praticarem o esporte com o intuito de se afastarem das drogas e dos malefícios que as ruas possam oferecer. Mas futebol ou futsal é assim mesmo. Não há como disassociá-lo com a

competitividade. Foram 4 anos em que a imprensa local se ocupou em divulgar amplamente as vitórias desses meninos, que aprenderam muito do que lhes reserva a vida adulta. Além, de alguns deles terem se tornado craques na arte da bola. São vários os exemplos do manancial de jogadores saídos das categorias de base do nosso futsal, que deram certo no futebol de campo, e o exemplo mais acabado é Fábio Rochembak, consagrado meio campista do Sporting de Lisboa, com passagem pelo Internacional e Barcelona da Espanha, integrante da seleção brasileira. Outros, como Fabiano, ex-Flamengo, hoje no futebol japonês, Maicon, do 15 de Campo Bom, George, lateral do Grêmio de Porto Alegre e muitos mais, que estão em grandes clubes brasileiros, ainda com idade juvenil, à espera de oportunidade, que sabe-se certamente virão. A lista de craques que saíram dos fraldinhas da Semeato/Sesi/Clube Juvenil e do rival Caixeiral/Campestre, que seguiram a carreira no futsal, também é invejável. São os casos de Maurício Cebola e Tiago Bortolon, ambos no futsal espanhol e Tininho, Chimango, entre outros.

A fantasia ideal para o carnaval



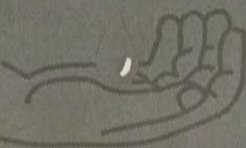
LKRnew

Vista esta idéia!
Proteja a vida!



Prefeitura Municipal de Passo Fundo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação Municipal
DST / AIDS

SOSA-RS
Serviço de Orientação e
Solidariedade à AIDS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

<http://www.saude.gov.br>

Auditoria do Ministério da Saúde não aponta irregularidades na Secretaria Municipal



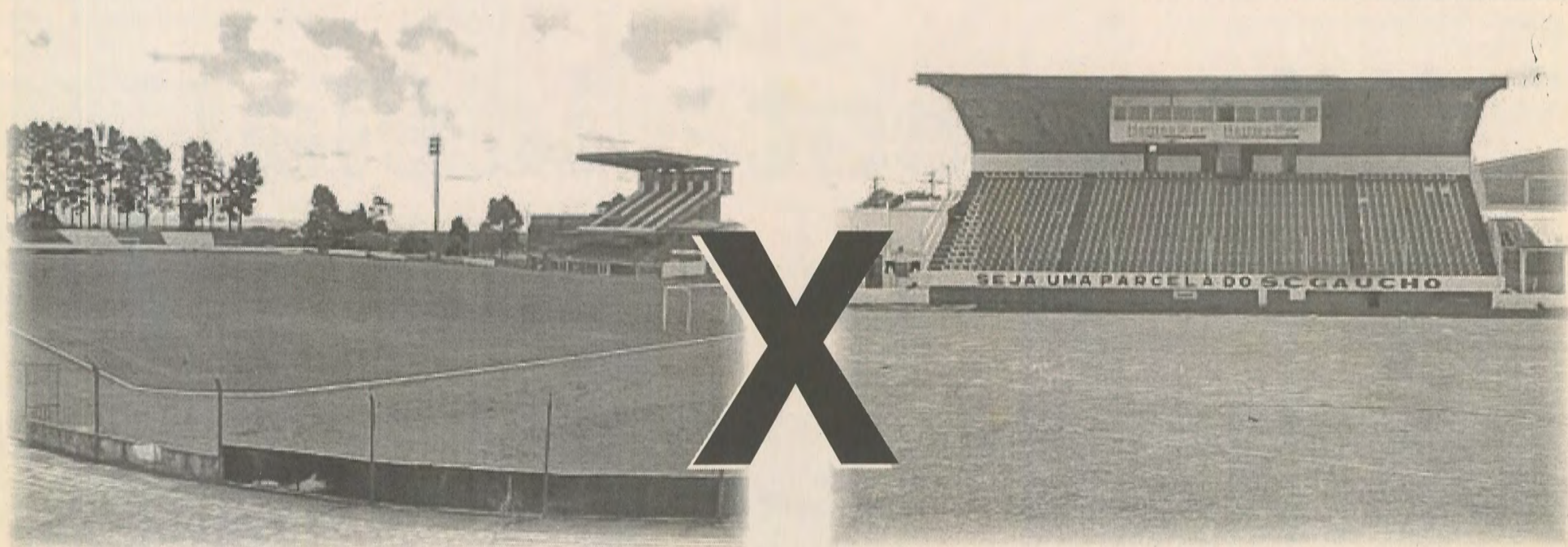
Em setembro do ano passado o Conselho Municipal de Saúde não aprovou o relatório de Gestão de 2001/2002 da Secretaria Municipal da Saúde. Encaminhado denúncia de irregularidades ao Ministério Público Federal. Com a denúncia, o município foi registrado no Cadim e o Ministério Público solicitou uma auditoria para verificação da sua veracidade. O resultado da auditoria foi enviado ao Prefeito Osvaldo Gomes e à Secretária Dalva Gradin, não apontando nenhuma irregularidade. Na época havia denúncia de perdas financeiras após aplicação de recursos no mercado de risco, no entanto foi constatado que o município investiu regularmente os recursos da saúde junto ao Banco do Brasil e Banrisul. Desta forma não houve perda de recursos, como afirmou o Conselho Municipal da Saúde, entretanto deixou de aferir maiores rendimentos, devido a ajustes de ordem da economia Nacional. Em relação a denúncia de que a Secretaria Municipal da Saúde estaria efetuando pagamento a "Agentes Indígenas de Saú-

de", foi constatado apenas erro de digitação, pois o pagamento foi efetuado ao Programa "Agentes Comunitários de Saúde". Na conclusão da auditoria, consta que as denúncias feitas pelo Conselho Municipal foram passíveis de justificativas pela Secretaria Municipal de Saúde. A Secretária Dalva Gradin, afirma que o Conselho Municipal de Saúde em nenhum momento quis ouvir qualquer justificativa sua, tendo optado por encaminhar a denúncia e solicitar a auditoria. Gradin afirma: o resultado comprovou não existirem irregularidades, salientando ainda que a auditoria recomendou ao Conselho Municipal de Saúde, que, em outras situações, proporcione prazo para apresentação de justificativas, antes de tomar providências junto a instâncias superiores. Para Dalva, a decisão representa a justiça para com a administração municipal. A Secretaria Municipal da Saúde, vai solicitar que o Conselho reavalie, reveja e vote a aprovação do relatório de 2002. Desta forma ficará livre das sanções impostas pelo Cadim.

Prefeito Osvaldo Gomes reedita a paixão no futebol com a Taça Cidade de Passo Fundo

A Prefeitura Municipal em conjunto com o Sport Club Gaúcho e o Esporte Clube Passo Fundo, promoverão uma competição denominada Taça Cidade de Passo Fundo. Visa resgatar o confronto entre as duas tradicionais equipes de futebol da cidade. A Taça Cidade de Passo Fundo, será disputado durante 5 anos, com duas partidas por ano. O vencedor definitivo do troféu será o clube que conquistar o tri-campeonato. O primeiro clássico ocorrerá no dia 21 de fevereiro, às 17 horas, no Vermelhão da Serra e o segundo, no Estádio Wolmar

Salton, em data a ser definida. O prefeito Osvaldo Gomes salienta que o objetivo é incentivar os torcedores, fazendo com que voltem aos campos, apoiando e despertando a paixão das torcidas. De acordo com o Presidente do Esporte Clube Passo Fundo, Ivanir Rodigueiro, a torcida do Passo Fundo é a maior da cidade. Já o Vice-Presidente do Sport Club Gaúcho, Rudimar Pedro, afirma ser o Gaúcho o clube mais querido da cidade e ter a torcida mais fiel.



Estádio Vermelhão da Serra

Estádio Wolmar Salton

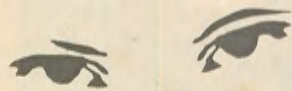


Fabiane Lunelli

Foi no ano de 1978, que teus pais Iria e Onofre, nos deram a honra de levá-la à Pia Batismal. Olhávamos para você, tão pequena em nosso colo e sentia-mos que nos emanava uma intensa vibração de poder, de força, de forte personalidade. Os anos se passaram e foste sempre nosso xodó. A filha-da bondosa, querida, carinhosa, que ao encontrar-nos abria um lindo sorriso de felicidade. Ao chegar a fase adulta, aquela meiga e linda menina transformou-se numa mulher de beleza deslumbrante, sem perder a ternura que sempre foi sua característica. Com tua força de vontade inabalável continuou teus estudos na Faculdade de Ciências Contábeis da UPF e no dia 25 de janeiro concluíste o curso. Fabiane, ao entrares no salão de festas para a colação de

grau, tua rutilante beleza fez o local brilhar mais intensamente. Estavas lá, linda, contendo com muito esforço as lágrimas que teimavam em escorrer pelo teu rosto. Certamente pensavas nos percalços naturais que atravessaste pelo caminho, que até certo ponto foram facilmente superados pela tua dignidade e personalidade. Na platéia nós, ao lado de teus pais, estávamos cheios de orgulho. Mais uma etapa da vida foi ultrapassada. As dificuldades e os embaraços que a vida nos impõe, continuarão. Mas o caminho para tuas conquistas está atapetado. Nenhum obstáculo a deterá, pois Fabiane, tu és uma guerreira e nasceste para ser feliz. Siga em frente em tua nova atividade. Nós estaremos ao teu lado.

Marlene e Marco Antonio



Conheça sua Rua

Avenida Brasil

Passagens dos tropeiros que seguiam a Sorocaba, em 1858, passou a denominar-se Rua do Comércio (grafia da época). Em 1913, por decreto do Intendente Municipal Coronel Pedro Lopes de Oliveira, a Rua do Comércio virou Avenida Brasil, em homenagem a República. A Avenida Brasil sempre foi a mais importante da cidade e uma das mais belas do Rio Grande do Sul. Dividida em duas mãos de trânsito por largos canteiros, foi a primeira a ganhar iluminação pública e calçamento. Em 1926, no governo Armando Annes, efetuou

o calçamento da avenida no trecho entre a Avenida General Neto a Praça da República (hoje Praça Tochetto). Atravessando a cidade de leste a oeste a Avenida Brasil, até os anos 70, terminava justamente no Colégio Protásio Alves. O seguimento se chamava Rua Capitão Jovino, até os antigos trilhos da Viação Férrea, logo após o Shopping Bourbon. Daí em diante era denominada Rua Lima Figueiredo. Na unificação das ruas surgiu a Avenida Brasil Centro, Leste e Oeste.



QUER CONHECER SUA RUA?

Envie e-mail para: correiodenoticias@bol.com.br

ESPORTE

Marco Antonio Damian

Rivalidade

Saudamos a volta da rivalidade no futebol de Passo Fundo. Saudamos o novo clássico, que a imprensa já está chamando de Ga-Pas. Desde que a fusão 14/Gaúcho de dissolveu, o Passo Fundo ficou sozinho e aos poucos foi se apequenando. Os que imaginavam que apenas um clube de futebol na cidade, poderia se agigantar, se enganaram. O Gaúcho voltou capengando no ano 2000, embora tenha conquistado a terceira divisão. O Passo Fundo, não encontrou motivos para crescer. Bastou o Gaúcho ter firmado a parceria com a empresa Semeato e encontrar seu caminho, para o Passo Fundo responder a altura. Pela primeira vez, em muitos anos, dois times fortes nos representarão nas divisões A e B. Será muito provável que o clássico da cidade seja disputado oficialmente no próximo ano.

Elói Taschetto

Tenho uma profunda admiração pelo senhor Elói Taschetto. Pelo seu caráter retilíneo, pessoa de ilibada conduta e esportista abnegado e dedicado. Porém, ousa discordar de sua opinião de que os jovens torcem pelo Passo Fundo e nunca ouviram falar no 14 de Julho. Se alguém realizar uma pesquisa entre jovens até 25 anos de idade, sobre qual time torcem, eles responderão sem titubear, Grêmio ou Internacional. Esses jovens desconhecem a rivalidade no futebol de Passo Fundo. Simplesmente gostam de futebol e vão ao Vermelhão da Serra torcer pelo Passo Fundo e vão ao Estádio da Montanha, torcer pelo Gaúcho. Dias atrás conversei com um dono de malharia, que confecciona uniformes personalizados do 14 de Julho. Disse-me ele que foram feitas mais de 100 encomendas de camisas para torcedores que irão ao estádio dia 21. O 14 de Julho tem fortes raízes e os filhos de quatorzeanos, mesmo que jovens, trazem consigo o velho amor futebolístico de seus pais. Quanto a mudança de nome acho que uma ampla consulta popular deveria ser feita, antes de qualquer atitude. O Caxias, por exemplo, não voltou a ser Flamengo, embora tenha arraigado suas raízes e suas cores.

O Predador

Graças a Deus o futebol gaúcho se viu livre de Emídio Perondi. Ele foi o predador do futebol do interior. O campeonato gaúcho desde o início dos anos 90 nunca manteve a mesma fórmula, algumas esdrúxulas, como em 94, quando 26 times jogaram o ano inteiro, em turno e retorno. O Grêmio, com várias partidas atrasadas jogou três vezes num mesmo dia. Ou em 2001, quando o gaúcho teve apenas 45 dias de duração, para os times que não se classificaram., condenando-os a passarem o resto da temporada inativos. Nesses 13 intermináveis anos de seu mandato, vários clubes tradicionais como o Aimoré de São Leopoldo, Rio Grande, Riograndense, São Paulo de Rio Grande, 14 de Livramento, Guarani de Garibaldi, Grêmio Santanense, todos os times de Uruguaiana, Ypiranga da Erechim, Atlético de Carazinho, São Borja, e muitos outros sumiram do mapa futebolístico. Perondi serviu apenas aos interesses da dupla grenal. O novo presidente da FGF, Francisco Noveletto, parece ser mais ousado, no estilo Rubens Hoffmeister, no bom sentido. Quero ver se para o próximo ano, o gaúcho possa ser disputado em outros moldes, com as duplas, grenal e caju, enfrentando todas as equipes do interior.

Clássico

Gostei demais da realização do clássico da cidade. Deverá ser bem divulgado, não digo somente na imprensa, mas com carreatas, bandeiraço, foguetório no dia do jogo para chamar a atenção do torcedor. Lamento que seja no sábado de carnaval, quando boa parte da população estará fora da cidade ou envolvida diretamente com o carnaval de rua, que iniciará logo após o término da partida. Mesmo assim torço para um público de mais de 10 mil pagantes. Para o bem do nosso futebol.

ANTES

DEPOIS



Quase 1 milhão de m² de novas **RUAS** pavimentadas

Em 3 anos de governo já foram pavimentadas cerca de 1 milhão de m² de ruas e colocados 100 km de meio fio.

Foram muitos bairros beneficiados e outros ainda estão recebendo a pavimentação asfáltica. Entre eles: Bairro São Luiz Gonzaga, Vila Dona Júlia, Victor Issler, Zacchia, Vila Mattos e Copacabana, que já estão com todas as suas ruas pavimentadas.

Em breve, a nossa cidade estará 100% pavimentada.

É o Governo Municipal atendendo os anseios do povo e governando com responsabilidade.

CONFORTO E QUALIDADE DE VIDA, É ISSO QUE O POVO QUER!

